

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

USO DA MATRIZ EXTRACELULAR (ENDOFORM AG®) COMO TERAPIA REGENERATIVA EM QUEIMADURA FACIAL: RELATO DE CASO

Leonardo Mendes Cardoso (leonardocardosos@outlook.com)

Andréia Henrique Mansour (andreiamans@hotmail.com)

Priscila Sckarlat De Souza (enf.priscillasckarlt@gmail.com)

Francisco Raimundo Silva Junior (enfosilvajunior@gmail.com)

OBJETIVO: Descrever a experiência clínica do uso da matriz extracelular (Endoform®) como terapia regenerativa queimadura facial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, envolvendo paciente com queimadura grave em face tratado com matriz extracelular Endoform Ag®. O acompanhamento foi realizado por estomaterapeutas em ambulatório especializado no cuidado de feridas, vinculado a um hospital de grande porte na cidade de São Paulo. Todos os aspectos éticos foram respeitados, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo próprio paciente. **RESULTADOS:** Paciente masculino, 45 anos, cardiopata e diabético, vítima de queimadura térmica em face, região periocular esquerda, com acometimento em espessura total. Foi inicialmente atendido em pronto-socorro e transferido para hospital de grande porte em São Paulo. Durante a internação, evoluiu com necrose extensa em face, sendo submetido a múltiplos desbridamentos cirúrgicos, enucleação do globo ocular e enxertia de pele com retalho local. Contudo, a área enxertada apresentou necrose, exigindo novos procedimentos

cirúrgicos, além da realização de sessões de oxigenoterapia em câmara hiperbárica. Após a alta hospitalar, seguiu em acompanhamento ambulatorial e, em 14 de maio, apresentava área residual de 8,85 cm², com tecido viável, vermelho vivo, exsudato seroso em quantidade moderada, bordas irregulares e pele perilesional íntegra. Optou-se pelo uso da matriz extracelular Endoform Ag®, aplicada e umedecida com soro fisiológico 0,9%, associada a curativo secundário composto por tela de rayon com petrolato, gaze e micropore, com trocas diárias. Em alguns momentos observou-se degradação parcial da matriz, sendo necessária reaplicação em áreas específicas. A evolução clínica demonstrou progressiva redução da lesão ao longo de 11 semanas, passando de 8,2 cm² em 27 de maio, para 7,4 cm² em 04 de junho, 5,9 cm² em 18 de junho, 3,6 cm² em 23 de julho, até atingir epitelização completa em 30 de julho. **CONCLUSÃO:** O uso da matriz extracelular Endoform Ag® mostra-se uma opção terapêutica relevante no tratamento de queimaduras, por atuar como substrato biológico que dispensa remoção do leito da ferida. Sua aplicação reduz a frequência de trocas de curativo, minimizando dor local, diminuindo riscos de infecção e favorecendo o processo de cicatrização.

Palavras-chave: enfermagem; estomaterapia; queimaduras; matriz extracelular.